

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação redes sociais



Volta do abastecimento será gradual, mas sem data

Moradores da Zona Oeste estão sem água há três dias

Três dias seguidos sem uma gota d'água, sequer. Assim se encontram moradores da Zona Oeste, mais afetados nos bairros de Campo Grande e Senador Vasconcelos, que se 'viram' do jeito que podem, a fim de cumprir tarefas cotidianas, como escovar os dentes, cozinhar ou tomar banho.

Responsável pelo fornecimento do insumo, a concessionária Rio+Saneamento – após reparo pela Águas do Rio, nessa

quarta-feira (2), previu que o abastecimento deverá ser retomado gradualmente, até a normalização do serviço, em até 72 horas. "Não sabemos a quem recorrer, haja vista a confusão de empresas de abastecimento", criticou um morador. Enquanto o direito constitucional não é restabelecido, a revolta toma conta da população: "Cadê a água em Campo Grande? Desde anteontem e sem condições de encher caixa d'água".

Reparo de adutora motivou suspensão

Segundo a Rio+Saneamento, permanecem afetadas: Estrada do Pré, Estrada da Cachamora, Estrada do Monteiro e Estrada do Cabuçu, em Campo Grande; Estrada do Mato Alto, Estrada do Magarça; Estrada da Ilha de Guaratiba, em Guaratiba; Santíssimo e Senador

Augusto Vasconcelos.

Segundo a Águas do Rio, foi feita a "melhoria de uma adutora de 1,75 metro de diâmetro no bairro KM32, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense), mas por ser tubulação de grande porte, o abastecimento da Zona Oeste também foi afetado".

Reprodução Polícia Federal



Ação focou organização criminosa aliciadora de votos

Operação 'Nômade Eleitoral' busca aliciadores de votos

Uma organização criminosa que aliciava pessoas com alistamento eleitoral ou mudança de local de votação (de Santa Cruz, na Zona Oeste, para Itaguaí, na Região Metropolitana) foi alvo, nessa quinta-feira (3) da 'Operação Nômade Eleitoral', deflagrada pela Polícia Federal, em cumprimento de seis mandados de busca e

apreensão (sequestro de bens e valores), expedidos pela 105ª Zona Eleitoral do RJ, em Itaguaí, Santa Cruz e no Rio de Janeiro. Investigações apontam que um candidato a vereador e seus cabos eleitorais forneceram comprovantes de residência falsos a certos eleitores, prometendo vantagem econômica em troca de votos.

Novo assalto a ônibus na Av. Brasil

Como já se tornou costume, infelizmente, viajar de ônibus pela Avenida Brasil e sair ileso se tornou 'coisa de loteria'.

De acordo com informações das vítimas, o trio de criminosos entrou no coletivo, na altura do INTO, em São Cristóvão (Zona Norte), obrigando

o motorista a fazer um retorno, dirigindo até o Complexo da Maré.

Enquanto um dos assaltantes ficava próximo ao condutor, os demais saqueavam os pertencentes dos passageiros, que vinham de Ponta Negra (Maricá) em direção ao centro do Rio.

DHC prende homem por feminicídio

De posse do mandado de prisão temporária, expedido pela 2ª Vara Criminal da Comarca da Capital, agentes da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), com apoio da Delegacia de Descoberta de Paraleiros (DDPA), efetuaram a prisão, nessa quarta-

feira (2) Vitor Teodoro Cossich, por matar uma mulher estrangulada no Cachambi (Zona Norte). Em depoimento à Polícia, o suspeito confessou o feminicídio, por esganadura, devido à uma discussão envolvendo questões financeiras do casal.

Funcionários ocupam o Hospital de Bonsucesso

Ato é um protesto contra suposto desvio de verbas pelo atual gestor

Sindsprevrj

Por Marcello Sigwalt

Em protesto contra a mudança na gestão da unidade de saúde, assim como pela suspeita de desvio de recursos, servidores ocupam, desde essa quarta-feira (2), salas da direção do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB).

Um dos principais motivos da revolta dos manifestantes é a nova gestão do hospital, desde abril, conduzida pelo Grupo Hospitalar Conceição, de Porto Alegre (RS), o que pegou de 'surpresa' os funcionários.

Segundo a diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro (Sindsprevrj), Christiane Gerardo, a decisão pela ocupação da unidade foi tomada em assembleia dos servidores, nessa quarta-feira (2), quando estes puderam ter acesso a uma planilha que atestava o 'desvio de recursos' na previsão orçamentária do HFB, em favor do Grupo Conceição. "O que está acontecendo são desvios de finalidade na previsão orçamentária,



Servidores protestam contra desvio de recursos pelo atual gestor da unidade

o que contraria o próprio estatuto do Grupo Conceição, que eles está 'pegando' nossos recursos", denunciou.

De acordo com a planilha, um montante superior a R\$ 28 milhões teria sido transferido para o Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição, a pretexto de garantir uma

'suplementação orçamentária', a fim de "expandir os serviços de radioterapia em unidades do Sistema Único de Saúde do Rio Grande do Sul".

Tais alterações haviam sido solicitadas no ano passado, na gestão de Helvécio Miranda Magalhães Júnior, exonerado sob acusação de tráfico de influência na con-

tratamento de uma empresa para operar serviços em hospitais da rede federal no Rio.

Para manter a 'pressão' sobre a pasta, cerca de 40 pessoas vão se revezar na 'ocupação'. De acordo com os organizadores, mais de 10% do efetivo profissional estão envolvidos diretamente nas manifestações.

Locais são alvos de mandados

Draco e Gaeco buscam provas contra o 'escritório do crime'

Divulgação Polícia Civil

Endereços ligados ao motorista do 'escritório do crime' – ligado a Ronnie Lessa, réu confesso da morte da vereadora Marielle Franco – Luiz Paulo de Lemos Júnior, o 'Juninho Chupeta' foram alvos de mandados de busca e apreensão, na Capital e em Petrópolis, em ação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco), em conjunto com o Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado do Rio (MPRJ), nessa quinta-feira (3).

Preso em flagrante em 2023, por posse ilegal de arma de fogo, 'Juninho' era ligado a milicianos, além de ter participado da morte de André Henrique da Silva, o "Zóio", e de sua namorada, Juliana Sales de Oliveira, em 2014, envolvendo disputas entre milícias.

Segundo a denúncia encaminhada pelo MPRJ, o crime teria sido 'ordenado' pelo ex-vereador Cristiano Girão,



Mandados expedidos para locais no Rio e em Petrópolis

por temer que Zóio assumisse o controle da região, com a co-

brança de taxas ilegais e alugueis. A execução de Juliana seria uma

forma de garantir que o crime continuasse impune. (M.S.)

Estelionatários usam nome de advogado para lesar clientes

A 'criatividade' (ou ousadia pelo mal feito) do crime parece não ter limites. Desta vez, a denúncia do advogado Paulo Américo Lopes Franco é que estelionatários teriam 'assumido' sua identidade, para aplicar golpes contra seus clientes, desde o ano passado.

Desde então, as agora vítimas têm procurado Franco, após terem sido supostamente procuradas pelo escritório dele, por meio de aplicativo de mensagem, para a realização de pagamentos, para finalização de processos.

O esquema fraudulento teria lesado, ao menos, 20 pessoas, em que cada uma delas teria repassado a importância de R\$ 5 mil aos golpistas.

Há 14 anos, cuidamos das pessoas com **excelência.**

04 DE OUTUBRO - ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL UNIMED VOLTA REDONDA

Estamos presentes em Volta Redonda, há 14 anos, acompanhando você do diagnóstico ao tratamento. O Hospital Unimed Volta Redonda é referência em **alta complexidade** na Região Sul Fluminense.

Hospital Unimed Volta Redonda